

Labubu – temos a nossa versão também!

Produzido pela gigante chinesa Pop Mart, ele se tornou um verdadeiro fenômeno no universo dos *art toys*, conquistando fãs ao redor do mundo com sua estética lúdica, narrativa fantástica e, claro, suas tiragens limitadas que fazem cada peça parecer uma pequena joia pop.

Mas como toda febre, Labubu traz consigo um custo: algumas versões chegam a ultrapassar os R\$ 1.000 no mercado paralelo. E é aí que surge uma pergunta importante – será que é preciso importar personagens para viver o encantamento do colecionismo? A resposta é não!

O Brasil está repleto de alternativas criativas, autorais e acessíveis, muitas vezes com produção local e temas que conversam com o nosso imaginário cultural.

Entre os destaques nacionais estão os brinquedos de vinil e resina criados por artistas independentes, que mistura crítica social, humor e personagens excêntricos. Outros são feitos artesanalmente em madeira com estética suave e nostálgica, conquistam pelo minimalismo e sensibilidade.

Outro ponto forte da cena brasileira são os eventos como a **Dcon** (Designer Con), feira de ilustradores e exposições de arte pop, onde é possível conhecer artistas novos, adquirir peças únicas e entender o conceito por trás de cada criação. Muitos desses artistas vendem diretamente pelas redes sociais ou em plataformas de vendas e até feiras locais, permitindo um consumo mais consciente, com valorização do trabalho manual.

Se Labubu virou símbolo do desejo e da estética pop contemporânea, as criações brasileiras mostram que também temos uma produção vibrante e cheia de personalidade. No fim das contas, o mais interessante do colecionismo não é seguir a

tendência mais cara ou importada, mas encontrar peças que expressem quem você é – ou que simplesmente arranquem um sorriso sempre que você passar por elas. Porque estilo, no fundo, é isso: identificação, afeto e um toque de diversão.